

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERA FELIZ**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

INDICAÇÃO Nº. 260 / 2009

O Vereador que abaixo subscreve, após tramitação regimental, solicita que seja encaminhada a seguinte Indicação ao Excelentíssimo Prefeito Municipal.

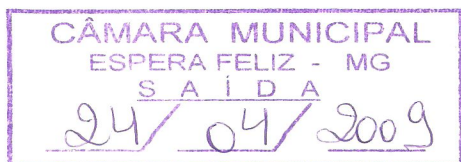
-Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente veja a viabilidade de acelerar o projeto que irá celebrar o convênio com a Caixa Econômica Federal - Projeto Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, para atendermos com urgência a população carente do município de Espera Feliz com moradias próprias.

**Justificativa:**

O Brasil tem um déficit de 7,2 milhões de moradias e esse projeto vai diminuir 14% desse percentual. O objetivo do projeto é atingir a população de baixa renda com um custo total de R\$ 34 bilhões. Desse total, a União entra com o subsídio de R\$ 16 bilhões, mais o subsídio em financiamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Fundo Garantidor em Financiamento do FGTS.

O projeto vai beneficiar prioritariamente famílias com renda de até 3 salários mínimos. Nessa faixa a isenção do seguro é total. Na faixa compreendida de 3 a 6 salários mínimos o subsídio será parcial em financiamentos com redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor. Para famílias com renda de 6 a 10 salários mínimos haverá redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor.

Minha Casa Minha Vida Na faixa compreendida entre 0 e 3 salários mínimos, serão construídas 400 mil casas; de 3 a 4 salários, 200 mil casas, de 4 a 6, 100 mil, e de 6 a 10 salários, 200 mil casas. Isso quer dizer que o plano pretende atingir prioritariamente a faixa de menor



**APROVADO**  
EM, 22/04/2009  
*[Signature]*

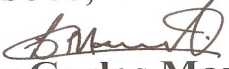
renda do país. Com isso, o governo implementa o Plano Nacional de Habitação. Aumenta o acesso a famílias de baixa renda à casa própria e a geração de emprego e renda por meio do aumento do investimento na construção civil. Isso se traduz na política de distribuição de renda e inclusão social. Fortalece a família e estimula a demanda e o emprego.

Esses recursos, R\$ 34 bilhões, serão distribuídos de acordo com o déficit de cada região. Por exemplo, o Norte tem 10,3%; o Nordeste, 34,3%; o Sudeste, 36,4%; o Sul, 12%; e o Centro-Oeste, 7%. O Sudeste tem o maior déficit do país. O Piauí vai ser contemplado com quase 22 mil moradias desse programa. O governador Wellington Dias disse que o Estado vai entrar com uma contrapartida que vai chegar a 40 mil.

O último plano habitacional elaborado pelo Governo Federal foi há 20 anos. O governo vai enviar uma medida provisória para o Congresso Nacional para a regularização fundiária, que envolve terras, áreas de favelas, áreas de riscos e áreas de precariedade em ocupação. Esse plano de moradia faz parte da política anti-crise do governo frente à crise financeira mundial.

Lula disse que “esse é o programa mais arrojado do Brasil no setor habitacional”. Ele pediu que governadores e prefeitos acelerem os projetos e os enviem para a Caixa Econômica Federal, e por isto solicitamos urgência na elaboração do Projeto para que o nosso município saia na frente, alcançando estes recursos o mais breve possível e assim atendendo os municípios carentes do nosso município.

Sala das Sessões, 22 de abril de 2009.

  
**Luiz Carlos Marinetti**  
**Vereador**